

Atividade dos Transportes 4º Trimestre de 2016

Resultados preliminares do conjunto do ano de 2016 e do 4º trimestre de 2016

Em 2016, o movimento de passageiros por via aérea aumentou fortemente: +14,3%, face a +11,0% em 2015. Por via ferroviária pesada registou-se um acréscimo de 2,7% e no metropolitano um aumento de 5,6% (+1,7% e +4,6% respetivamente em 2015).

No que se refere ao movimento de mercadorias registaram-se variações de +5,1%, -4,1% e -6,5%, respetivamente nos portos, por via rodoviária e por via ferroviária. No ano anterior verificaram-se variações de +7,7%, -1,9% e +7,9% pela mesma ordem.

No 4º trimestre de 2016, o movimento de passageiros por via aérea teve um crescimento de 20,3%¹ (+13,3% no 3ºT 2016). Nas vias ferroviárias pesadas e no metropolitano observaram-se aumentos de 4,1% e 4,3%, respetivamente (+3,2% e +3,3% no 3ºT 2016).

Relativamente ao movimento de mercadorias, registaram-se variações de +8,1%, -3,2% e -4,4% respetivamente nos portos, por via rodoviária e por via ferroviária (+9,7%, -7,3% e -10,1% respetivamente no 3ºT 2016).

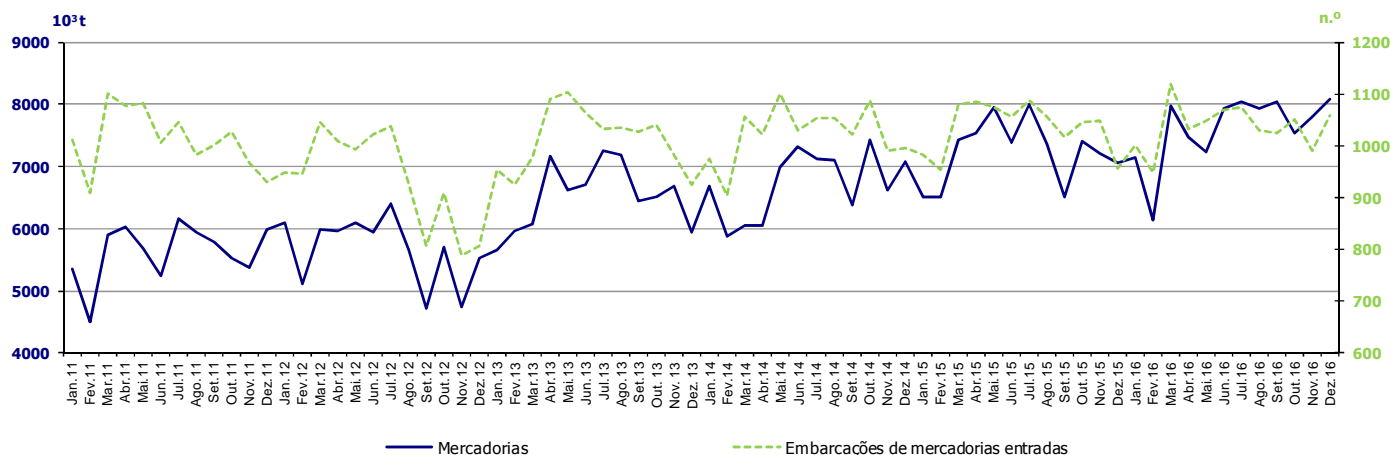
Continuação do aumento na movimentação de mercadorias nos portos

No 4º trimestre de 2016 os portos marítimos nacionais registaram a entrada de 3 511 navios (3 100 de mercadorias e 411 de passageiros), traduzindo um aumento de 0,8% (+0,6% no 3ºT 2016). Em termos de dimensão (GT) verificou-se um acréscimo de 1,1% (+1,0% no trimestre anterior).

O movimento de mercadorias fixou-se em 23,4 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 8,1% (+9,7% no 3ºT 2016).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



O porto de Sines registou um aumento de 23,2% no movimento total de mercadorias (+21,0% no trimestre precedente), atingindo 12,4 milhões de toneladas, a que correspondeu 52,9% do movimento total de mercadorias nos portos nacionais.

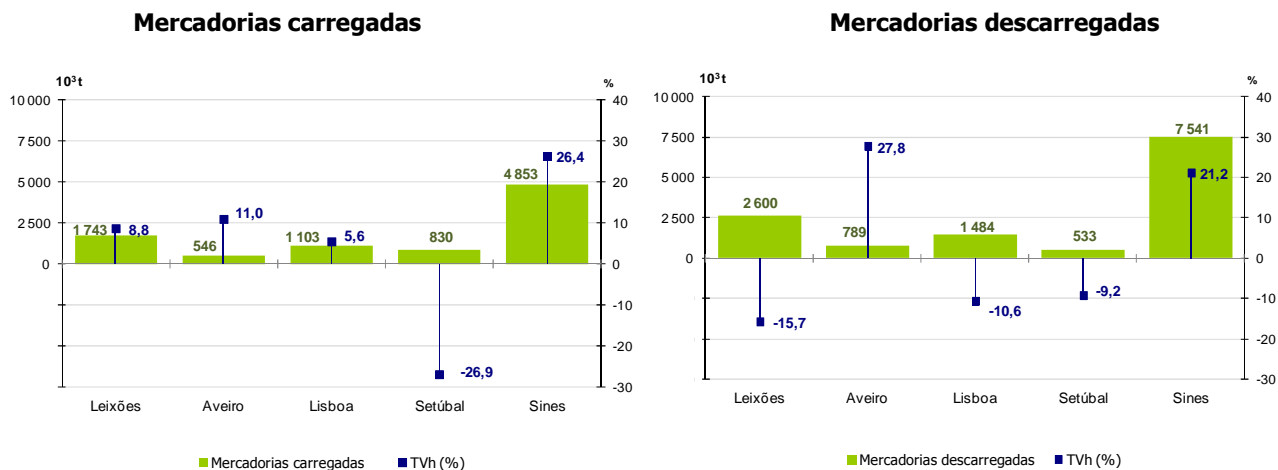
Em sentido oposto, os portos de Leixões (4,3 milhões de toneladas movimentadas) e Lisboa (2,6 milhões) registaram diminuições de 7,3% e 4,3% (+3,0% e -7,2% no 3ºT 2016), as quais resultaram de reduções em outubro e novembro e de recuperação em dezembro.

Entre os demais principais portos, é de referir Aveiro com um aumento de 20,4% no movimento e, no polo oposto, Setúbal com uma taxa de variação praticamente simétrica (-20,8%)

Na totalidade dos portos, as mercadorias carregadas ascenderam a 9,7 milhões de toneladas (+10,0%), destacando-se Sines (4,9 milhões) com um aumento de 26,4%. Leixões (1,7 milhões de toneladas) e Lisboa (1,1 milhões) também evidenciaram aumentos nas mercadorias carregadas: +8,8% e +5,6%, respetivamente. No 4ºT 2016, entre os principais portos do Continente, apenas em Setúbal se verificou um decréscimo nas mercadorias carregadas (-26,9%).

Nas mercadorias descarregadas (13,8 milhões de toneladas) o aumento foi menor (+6,7%); Sines registou um aumento de 21,2% (total de 7,5 milhões de toneladas descarregadas) enquanto Leixões, Lisboa e Setúbal verificaram reduções (-15,7%, -10,6% e -9,2%, respetivamente).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido – 4ºT 2016



O movimento internacional de mercadorias acelerou (+7,9%, face a +1,0% no trimestre precedente), atingindo 20,5 milhões de toneladas, do qual 56,3% em Sines (11,5 milhões de toneladas).

O tráfego nacional correspondeu ao movimento de 2,9 milhões de toneladas (+9,0%), do qual 28,9% em Sines e 27,9% em Leixões.

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos

Portos marítimos	4º T 2016					3º T 2016									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)									
Total	23 437	9 687	13 750	2 941	20 496	8,1	10,0	6,7	9,0	7,9	9,7	11,6	8,5	68,7	1,0
Leixões	4 344	1 743	2 600	820	3 524	-7,3	8,8	-15,7	4,1	-9,6	3,0	-4,8	8,1	116,6	-24,0
Aveiro	1 334	546	789	53	1 281	20,4	11,0	27,8	18,5	20,4	-0,4	-20,0	16,9	86,6	-3,8
Figueira da Foz	518	339	180	41	478	13,5	0,1	51,8	22,0	12,8	8,5	-2,6	33,9	0,8	9,0
Lisboa	2 587	1 103	1 484	403	2 185	-4,3	5,6	-10,6	15,5	-7,3	-7,2	-7,9	-6,8	-2,3	-8,1
Setúbal	1 363	830	533	82	1 281	-20,8	-26,9	-9,2	38,1	-22,9	-5,2	-1,2	-10,7	-8,5	-5,0
Sines	12 394	4 853	7 541	851	11 543	23,2	26,4	21,2	11,3	24,2	21,0	35,5	12,7	117,2	13,4
Ponta Delgada	319	104	215	255	64	12,1	17,5	9,7	12,8	9,5	9,0	0,3	13,3	8,8	9,7
Praia da Vitória	106	26	80	91	15	0,7	2,7	0,0	5,9	-22,2	9,1	-4,8	13,6	2,1	28,2
Caniçal	250	33	217	225	24	0,3	-1,3	0,5	-5,3	117,4	16,6	12,4	17,3	10,4	150,7
Funchal	19	1	18	19	-	50,1	183,7	46,0	50,1	-	10,1	-46,2	12,6	10,1	-
Outros	202	109	93	102	100	-32,2	-46,9	0,3	3,4	-49,7	-36,7	-54,8	-9,2	1,9	-58,9

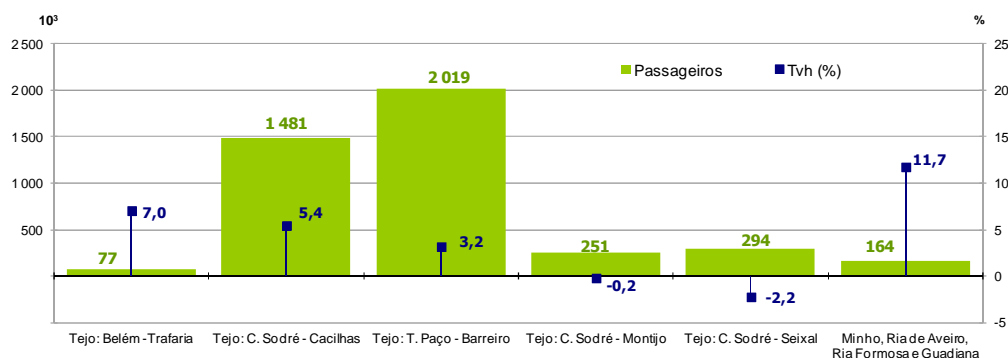
Os **resultados anuais preliminares de 2016** evidenciam um aumento de 5,1% na movimentação de mercadorias nos portos nacionais (+7,7% em 2015), as quais atingiram 91,3 milhões de toneladas. No movimento anual de mercadorias são de salientar as evoluções verificadas em Sines (+16,6%) e Ponta Delgada (+9,6%). Entre os portos com reduções de movimento, destacam-se Lisboa (-11,1%), Setúbal (-7,9%) e Leixões (-3,4%).

Aumentou o número de passageiros no rio Tejo

No 4º trimestre de 2016 o transporte por via fluvial atingiu 4,4 milhões de passageiros, repartindo-se entre 4,3 milhões em transporte nacional e 40,6 mil em travessias internacionais.

O movimento no rio Tejo, com um aumento de 3,4% (+6,2% no trimestre precedente), alcançou 4,1 milhões de passageiros, tendo correspondido a 94,5% do total de transporte por este modo.

Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais



Para o **total do ano de 2016**, os resultados preliminares evidenciam um aumento de 3,3% no movimento de passageiros no rio Tejo (total de 16,1 milhões), sendo ainda de referir os aumentos na Ria Formosa (+17,3%) e na Ria de Aveiro (+7,0%).

Passageiros nos aeroportos com aumento notável de 20,3%

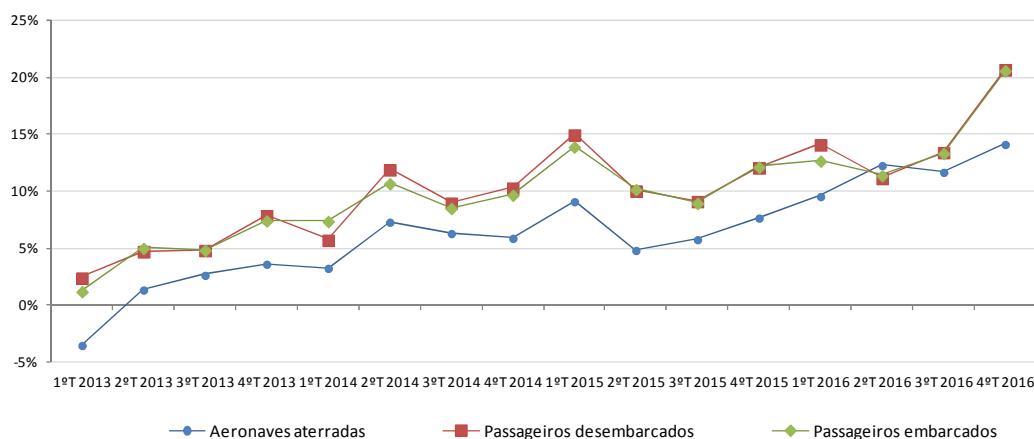
No 4º trimestre de 2016, aterraram nos aeroportos nacionais 44,3 mil aeronaves em voos comerciais (+14,2%; +11,7% no 3ºT 2016).

Registaram-se crescimentos assinaláveis no número de aeronaves aterradas no Continente (+14,5%; +11,7% no 3ºT 2016), na Madeira (+15,1%; +7,8% no trimestre anterior) e nos Açores (+11,0%; após +14,6% no 3ºT 2016).

Em 2016 (resultados preliminares), registaram-se 188 mil aterragens de aeronaves em voos comerciais em Portugal, refletindo um crescimento de 12,0%, em acelera o face aos anos precedentes (+6,7% em 2015).

Nos aeroportos nacionais, o movimento no 4º trimestre de 2016 traduziu-se em 10,6 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), evidenciando um crescimento de 20,3% (+13,3% no 3ºT 2016), claramente acima das varia es observadas nos trimestres dos últimos anos.

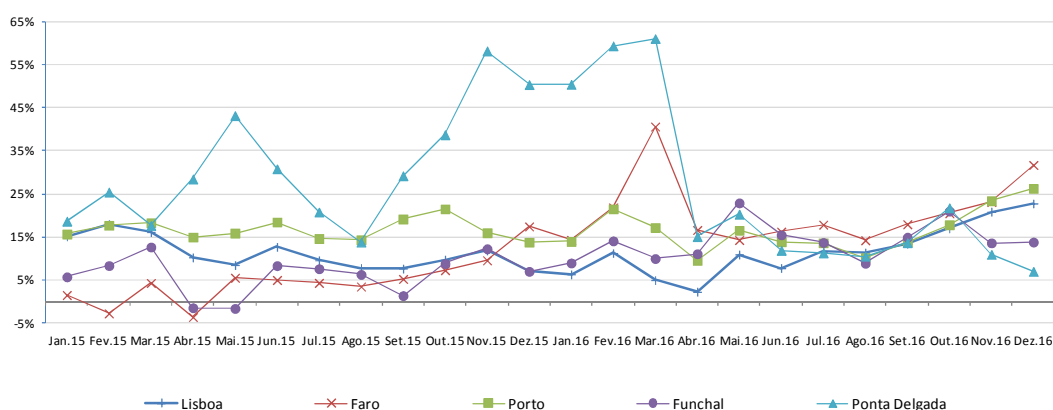
Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves e passageiros nos principais aeroportos nacionais



Em todos os principais aeroportos registaram-se aumentos relevantes no número de passageiros, designadamente em Lisboa (+20,0%; total de 5,6 milhões de passageiros), no Porto (+22,1%; 2,3 milhões), em Faro (+22,9%; 1,4 milhões), no Funchal (+16,5%; 681 mil) e em Ponta Delgada (+13,7%; 327 mil), sendo ainda de realçar os aumentos na Lajes (+20,2%) e no Porto Santo (+42,3%).

Relativamente ao **ano de 2016** (resultados preliminares), o movimento de passageiros totalizou 45,4 milhões (embarques, desembarques e trânsitos diretos), resultando num crescimento de 14,3%, acima dos anos anteriores (+11,0% em 2015 e +9,4% em 2014).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

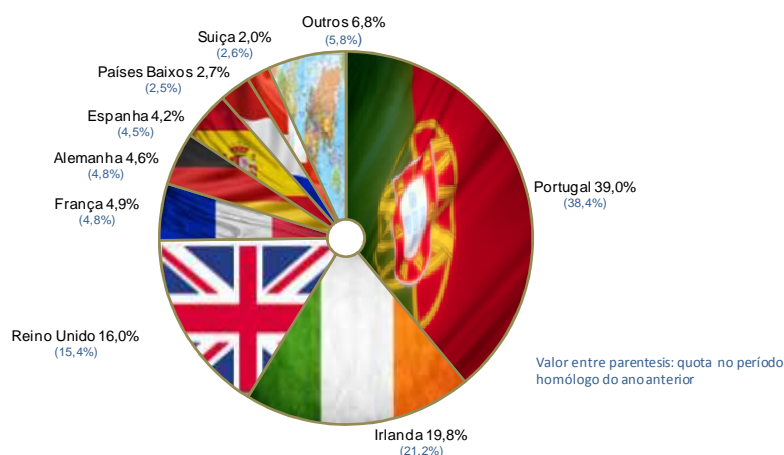


Cerca de 97,6% dos passageiros utilizaram voos de tráfego regular. Os movimentos de passageiros em voos internacionais corresponderam a 80,8% do tráfego regular.

As transportadoras aéreas nacionais concentraram 39,0% dos passageiros movimentados no 4º trimestre de 2016, reforçando assim a sua quota face ao 4ºT 2015 (+0,6 p.p.).

Em **2016**, os operadores nacionais transportaram 35,9% dos passageiros (-2,4 p.p.).

Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores – 4º T 2016

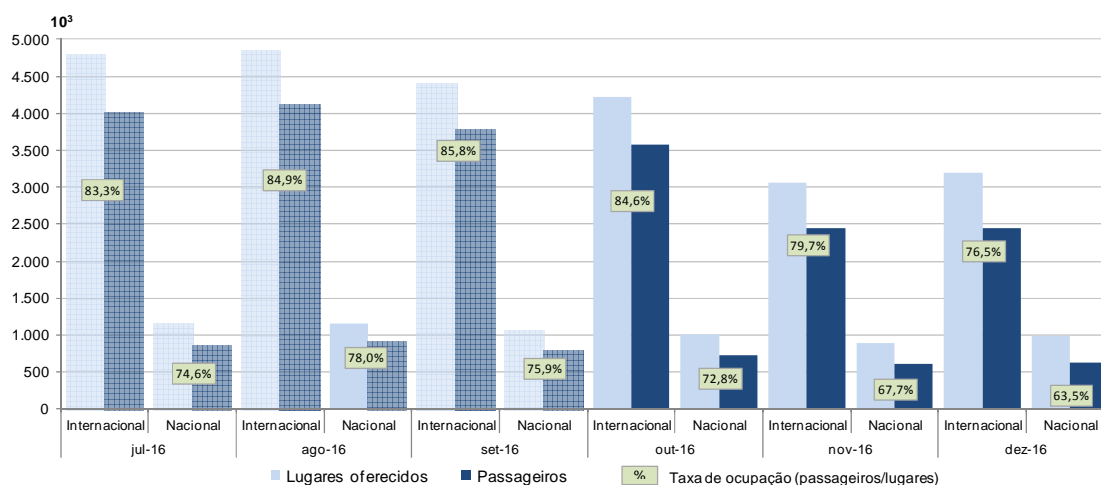


No 4º trimestre de 2016, o movimento nos aeroportos nacionais traduziu-se numa oferta de 13,4 milhões de lugares (+9,5%). No tráfego internacional essa oferta cifrou-se em 10,5 milhões de lugares (+13,1%).

A taxa de ocupação (passageiros/lugares) no 4º T situou-se em 77,9% para o total de movimentos.

Em **2016**, a oferta totalizou 57,8 milhões de lugares, com 78,5% de ocupação. Nos movimentos internacionais foram oferecidos 36,5 milhões de lugares (taxa de ocupação de 80,9%).

Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



No 4º trimestre de 2016, registou-se o movimento de 42,0 mil toneladas de carga e correio nos aeroportos nacionais (+11,4%; +2,4% no 3ºT 2016), com crescimento quer nos desembarques (+9,5%) quer nos embarques (+13,1%).

No total do **ano de 2016** a carga e correio transportados por via aérea verificou um aumento de 1,9% (que sucede a -2,2% em 2015) e totalizou 150 mil toneladas.

Continuou o aumento nos passageiros transportados por ferrovia

No 4º trimestre de 2016 registaram-se mais 4,1% de passageiros transportados por modo ferroviário (+3,2% no 3ºT 2016), alcançando 34,5 milhões, aos quais corresponderam 1 035 milhões de passageiros-quilómetro (+5,5%; +4,8% no trimestre anterior).

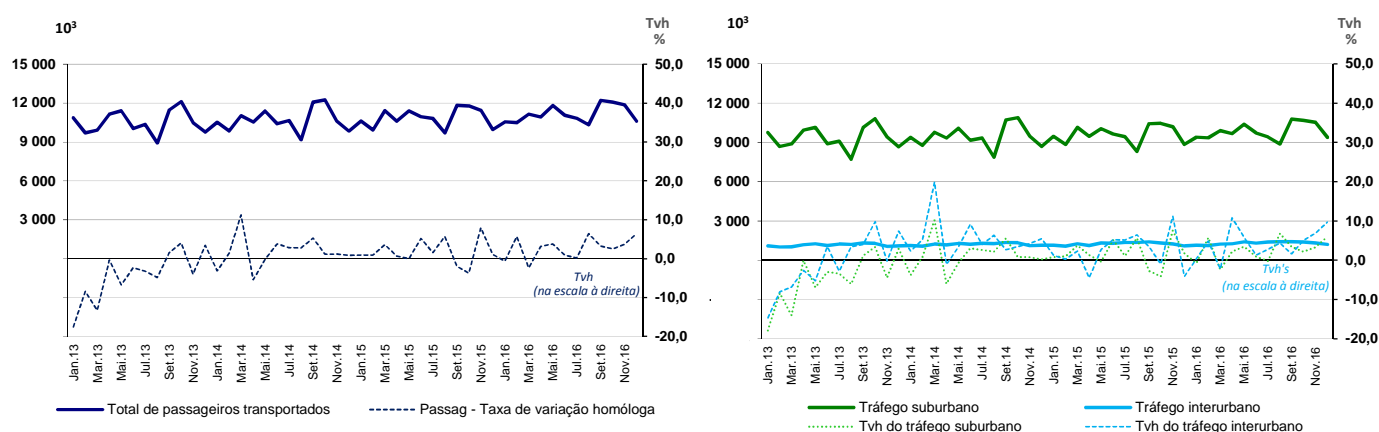
Todos os meses do trimestre evidenciaram aumentos no número de passageiros e as variações mais acentuadas registaram-se em dezembro, quer no número de passageiros (+6,4%) quer relativamente a passageiros-quilómetro (+7,1%).

As deslocações suburbanas cresceram 3,7% (+3,2% no 3ºT 2016), cabendo-lhes 30,6 milhões de passageiros, o equivalente a 88,6% do total de passageiros transportados por comboio. Em termos de passageiros-quilómetro observou-se um acréscimo de 4,1% (+3,6% no 3ºT 2016), atingindo-se 564,9 milhões.

O maior aumento no número de passageiros ocorreu nas deslocações interurbanas (+7,1%; +2,9% no trimestre anterior), as quais totalizaram 3,9 milhões, tendo o respetivo número de passageiros-quilómetro aumentado 7,7%.

Em transporte internacional contabilizaram-se 49 mil passageiros e 23,8 milhões de passageiros-quilómetro, o equivalente a variações de +5,0% e -1,4%, respetivamente (-2,8% e -6,2% no 3ºT 2016).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por modo ferroviário no 4º trimestre do ano atingiram 2,6 milhões de toneladas, o que resultou numa diminuição de 4,4% (-10,1% no 3ºT 2016). Ainda assim, o respetivo volume de transporte evidenciou um aumento de 0,8% (-8,3% no 3ºT 2016), totalizando 664,1 milhões de toneladas-quilómetro.

Em termos anuais, os resultados preliminares de transporte ferroviário **em 2016** revelam um acréscimo de 2,7% no número de passageiros e um decréscimo de 6,5% no transporte de mercadorias, após variações de +1,7% e +7,9% em 2015, respetivamente.

Sistemas de metropolitano com aumento de passageiros

No último trimestre de 2016, o conjunto dos metropolitanos de Lisboa, Porto e Sul do Tejo transportaram 60,2 milhões de passageiros, conduzindo a um aumento de 4,3%² (+3,3% no 3ºT 2016). Todos os meses do trimestre evidenciaram evoluções positivas, sendo de destacar dezembro relativamente ao Porto (+12,4%) e ao Metro do Sul do Tejo (+4,5%) e novembro no caso de Lisboa (+7,5%).

No 4º trimestre viajaram mais 5,0% de passageiros (+4,2% no 3ºT 2016) no metropolitano de Lisboa, o equivalente a 41,3 milhões de passageiros, cabendo-lhe uma taxa de utilização de 25,5% (+0,3 p.p.).

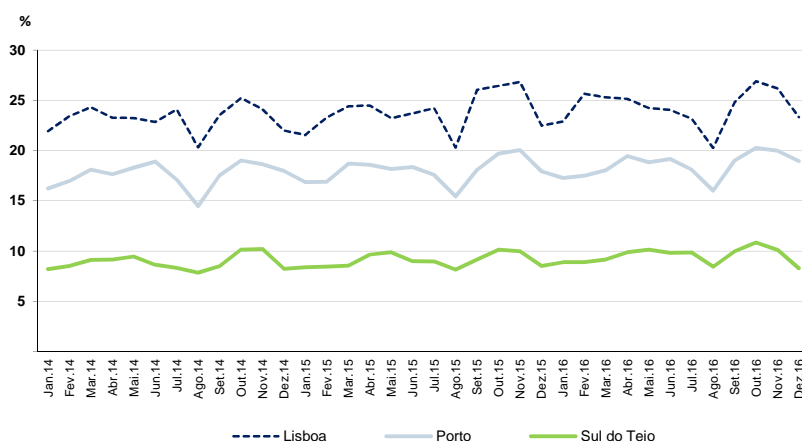
O metro do Porto transportou 15,9 milhões de passageiros, valor que representou um acréscimo de 2,6% (-0,03% no trimestre anterior), correspondendo-lhe uma taxa de utilização de 19,7% (+0,5 p.p.).

² Taxa de variação com dados de 2015 revistos

O número de passageiros transportados pelo Metro Sul do Tejo aumentou 3,2% (+8,1% no 3ºT 2016), fixando-se em 3,0 milhões, com 9,7% de taxa de utilização (+ 0,2 p.p.).

No **total do ano de 2016** (resultados preliminares) observou-se um aumento de 5,6% no número de passageiros transportados nos três sistemas de metropolitano (+4,6% em 2015) bem como um acréscimo de 5,3% nos passageiros-quilómetro (+4,4% em 2015).

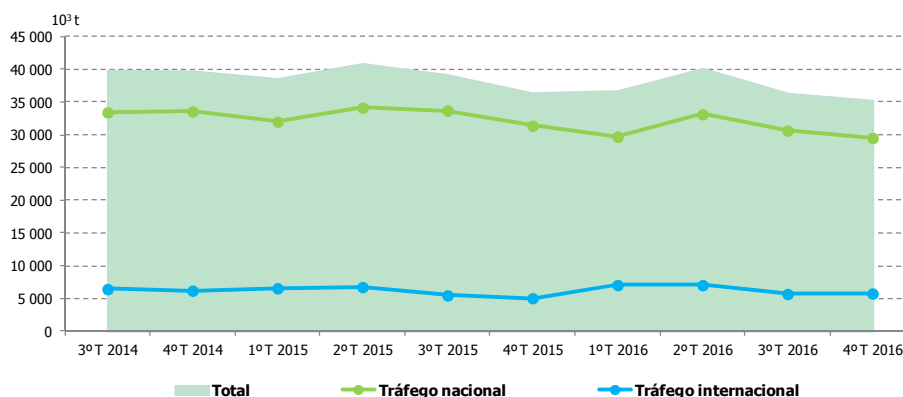
Figura 9 – Taxa de utilização, por sistema de metropolitano



Transporte rodoviário de mercadorias com decréscimo menos acentuado

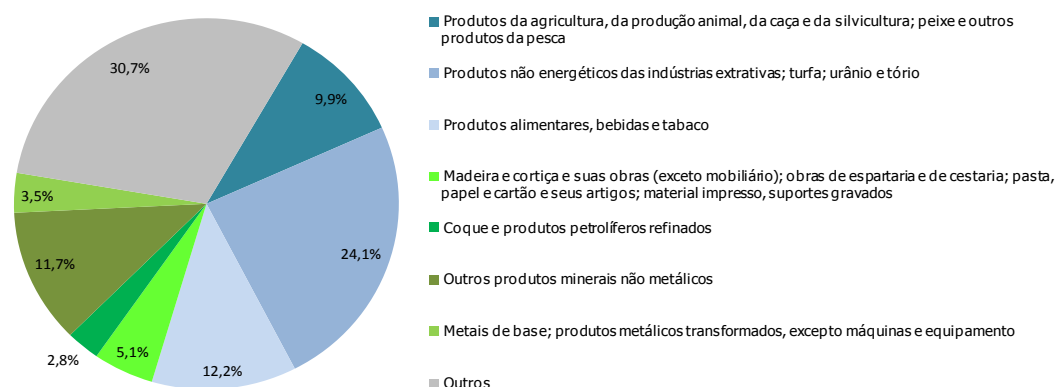
No transporte rodoviário de mercadorias registou-se um movimento de 35,3 milhões de toneladas no 4º trimestre de 2016 (-3,2%) e apurou-se 7,7 mil milhões de toneladas-km (+11,4%). As mercadorias em transporte internacional tiveram um crescimento de 14,2% mas registou-se um decréscimo de 6,0% no transporte nacional. Este último teve uma representatividade de 83,7% do total (após 84,3% no 3ºT 2016 e 82,5% no 2ºT 2016).

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



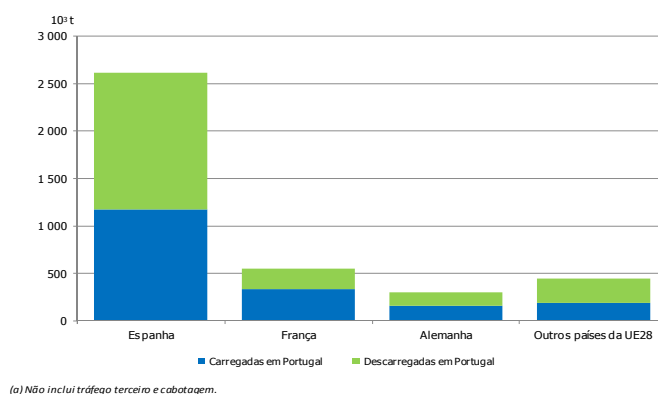
O grupo de mercadorias dos “Produtos não energéticos das indústrias extrativas, ...” continuou a ser o mais representativo (24,1%, -0,9 p.p.). Os “produtos de agricultura, da produção animal, caça, silvicultura, ...” (9,9% do total) registaram uma diminuição de 1,9 p.p. no seu peso relativo, enquanto os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (12,2%) ganharam maior relevância (+1,2 p.p.). Os “Outros produtos minerais não metálicos” (11,7%) também aumentaram a sua expressão (+1,2 p.p.).

Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



Nos três principais países alvo de transporte internacional por parte dos transportadores portugueses, verificou-se um rácio mercadorias carregadas/descarregadas favorável quanto a França (153,2%) e Alemanha (112,4%), ao contrário do observado relativamente a Espanha (81,8%) e aos outros países da União Europeia (71,7%).

Figura 12 – Mercadorias em tráfego internacional (toneladas) por principais países de origem/destino ^(a)



No **ano de 2016** (resultados preliminares), o transporte rodoviário de mercadorias registou uma diminuição de 4,1%, em resultado da diminuição do transporte nacional (-6,1%). Em toneladas-km, houve um aumento do volume de transporte (+6,3%) devido ao crescimento do transporte internacional (+12,4%).

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2016			Taxas de variação homóloga (%)		
		3ºT	4ºT	2016 total	3ºT 16	4ºT 16	2016 total
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 941	3 511	14 534	0,6	0,8	0,4
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	63 585	65 535	248 466	1,0	1,1	2,0
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	24 011	23 437	91 345	9,7	8,1	5,1
Carregadas	10 ³ t	9 753	9 687	37 517	11,6	10,0	4,3
Descarregadas	10 ³ t	14 258	13 750	53 828	8,5	6,7	5,7
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	4 386	4 344	16 865	3,0	-7,3	-3,4
Granéis líquidos	10 ³ t	2 140	2 078	7 450	0,3	-8,6	-10,8
Granéis sólidos	10 ³ t	547	544	2 381	14,7	-23,0	-7,3
Contentores	10 ³ t	1 255	1 231	5 121	1,9	-0,3	6,5
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	445	492	1 913	6,7	3,8	10,7
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 460	2 587	9 364	-7,2	-4,3	-11,1
Granéis líquidos	10 ³ t	309	402	1 422	-10,2	9,4	0,0
Granéis sólidos	10 ³ t	1 140	1 190	4 547	-9,3	-13,5	-8,6
Contentores	10 ³ t	944	958	3 157	-5,9	12,6	-18,3
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	67	37	238	41,3	-66,2	-10,1
Porto de Sines	10 ³ t	13 032	12 394	48 056	21,0	23,2	16,6
Granéis líquidos	10 ³ t	7 212	5 596	24 606	32,0	6,2	14,3
Granéis sólidos	10 ³ t	1 477	1 644	5 863	-15,4	33,8	0,2
Contentores	10 ³ t	4 325	5 118	17 466	22,4	45,2	27,4
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	18	35	122	-37,4	-1,8	2,2
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas	nº	57 241	44 282	187 827	11,7	14,2	12,0
Continente	nº	46 635	36 484	153 610	11,7	14,5	11,8
R.A. Açores	nº	6 327	4 473	19 942	14,6	11,0	14,9
R.A. Madeira	nº	4 279	3 325	14 275	7,8	15,1	10,7
Passageiros	10 ³	14 769	10 588	45 376	13,3	20,3	14,3
Desembarcados	10 ³	7 345	5 223	22 574	13,5	20,7	14,5
Embarcados	10 ³	7 343	5 298	22 497	13,4	20,6	14,4
Trânsito directo	10 ³	81	67	306	-1,8	-19,2	-2,7
Carga e correio	t	36 274	42 012	149 947	2,4	11,4	1,9
Desembarcados	t	17 383	19 667	73 058	4,2	9,5	5,2
Embarcados	t	18 891	22 345	76 889	0,8	13,1	-1,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados (a)	10 ³	33 360	34 544	133 893	3,2	4,1	2,7
Suburbano	10 ³	29 061	30 590	118 075	3,2	3,7	2,5
Interurbano	10 ³	4 226	3 905	15 583	2,9	7,1	4,2
Internacional	10 ³	73	49	235	-2,8	5,0	3,9
Passageiros-quilómetro (a)	10 ³	1 104 178	1 035 395	4 146 116	4,8	5,5	4,8
Suburbano	10 ³	533 206	564 933	2 173 870	3,6	4,1	2,7
Interurbano	10 ³	535 482	446 619	1 852 267	6,9	7,7	7,6
Internacional	10 ³	35 490	23 843	119 979	-6,2	-1,4	0,3
Mercadorias transportadas	10 ³ t	2 491	2 610	10 378	-10,1	-4,4	-6,5
Mercadorias transportadas	10 ⁶ tKm	628	664	2 622	-8,3	0,8	-1,5
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10 ³	52 118	60 227	223 232	3,3	4,3	5,6
Lisboa	10 ³	36 036	41 273	153 304	4,2	5,0	7,4
Porto	10 ³	13 449	15 907	58 444	0,0	2,6	1,2
Metro Sul do Tejo	10 ³	2 633	3 047	11 484	8,1	3,2	5,2
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (b)							
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	36 325	35 267	148 506	-7,3	-3,2	-4,1
Tráfego nacional	10 ³ t	30 637	29 506	122 968	-9,1	-6,0	-6,1
Tráfego internacional	10 ³ t	5 687	5 761	25 538	3,9	14,2	7,2
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 049	7 714	34 567	4,1	11,4	6,3
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 674	2 517	10 447	-6,0	-6,6	-5,6
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	5 375	5 196	24 120	10,0	22,9	12,4

Nota: resultados preliminares; taxas de variação com base em informação infra anual

(a) Dados revistos

(b) Dados do 3.ºT 2016 revistos; dados do 4.ºT 2015 reponderados

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meios de transporte coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 27 de junho de 2017